

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação Ambiental

REFLEXÕES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA TURMA DO ENSINO MÉDIO¹

Caroline Iziquiel Martins².

¹ Relato de experiência referente a aulas de educação ambiental durante o estágio Curricular Supervisionado

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Unijui; Bolsista PIBID;

Relato de experiência referente a aulas de educação ambiental durante o estágio Curricular Supervisionado

RESUMO

O estágio é uma oportunidade de contato entre a formação e a realidade profissional, entre um professor experiente e um professor de formação, constitui-se em um momento de troca de experiências, socialização e construção. Neste texto são apresentadas reflexões sobre uma experiência de docência, de uma professora em formação do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí – durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado no Ensino de Biologia numa escola da rede estadual de Pejuçara, RS. Em uma turma do segundo ano do ensino médio. O presente trabalho é de natureza qualitativa e se insere na modalidade pesquisa ação. Destacando que não existe uma receita pronta, somos seres em constante construção de aprendizagens.

Palavras- chave: professora em formação inicial; experiência; construção; aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado curricular de licenciatura está previsto nas leis de diretrizes e bases da educação nacional (nº 9394/96). Segundo Santos (2005), junto com as disciplinas teóricas desenvolvidas na licenciatura, é um espaço de construções significativas no processo de formação de professores, contribuindo com o fazer profissional do futuro professor.

No Estágio Supervisionado o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola, comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem (JANUARIO, 2008). Esse espaço é uma oportunidade de contato entre a formação e a realidade profissional, entre um professor experiente e um professor de formação, constitui-se em um momento de troca de experiências, socialização e construção.

A experiência consistiu no acompanhamento das atividades desenvolvidas no componente curricular Estágio Curricular Supervisionado IV: Ensino de Biologia II do curso de Ciências Biológicas Licenciatura na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Tal experiência serviu como motivação para buscar uma investigação mais aprofundada na tentativa de compreender qual a importância do Estágio Supervisionado para a formação dos futuros professores de Biologia no ensino médio.

O Estágio Curricular Supervisionado foi desenvolvido na escola durante um trimestre. Nesse período, os sujeitos envolvidos foram uma professora em formação inicial do curso de Licenciatura

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação Ambiental

em Ciências Biológicas e 16 estudantes do 2º ano, do Ensino Médio do turno da manhã, em uma escola Estadual localizada no município de Pejuçara-RS. As aulas foram realizadas dois períodos por semana, nas segundas-feiras, durante o terceiro trimestre do ano de 2016 (01/09/2016 à 12/12/2016).

A SE foi elaborada de acordo com os conteúdos programados pela escola para o 2º ano do Ensino Médio, e essa foi denominada: SE: “Ecologia e Sustentabilidade” que visa oferecer condições ao aluno para apropriar-se dos conhecimentos da biologia, da física e da química e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural; identificar as modificações e interações entre os seres vivos e destes com o meio, bem como os fatores que interferem no equilíbrio dos ecossistemas, bem como tomar conhecimento dos principais problemas ambientais, suas causas e atitudes sustentáveis, que podem melhorar as condições de vida no planeta. Neste último estágio foi feito um diário de bordo com o objetivo de anotar os principais acontecimentos durante as aulas para depois fazer uma análise dos mesmos.

Metodologia

O presente trabalho é de natureza qualitativa e se insere na modalidade pesquisa-ação. Para Pimenta (2005) considera que na pesquisa-ação os sujeitos envolvidos em determinada problemática constituem um grupo com objetivos comuns, no qual assumem papéis diversos, inclusive o de pesquisadores

A pesquisa-ação envolveu uma professora em formação inicial do curso de licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade comunitária, localizada no Noroeste do Estado do RS, e alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola estadual, do município de Pejuçara.

RESULTADOS

Para dar início ao desenvolvimento da situação de estudo, foi realizada uma problematização sobre o estudo dos problemas ambientais e dos conceitos ligados a ecologia. Os educandos foram indagados para que pudessem expressar seu conhecimento prévio sobre o assunto. Assim, foi realizada uma saída a campo, conversando descontraidamente com os alunos, fazendo perguntas relacionadas ao ambiente do seu cotidiano. Esta visita permitiu compreender melhor a composição e as interações de um ecossistema. Os alunos puderam observar a presença de componentes bióticos e abióticos (indiretamente) e verem suas principais características que faziam parte daquele ecossistema e descrever também como era a relação dos seres vivos entre si.

O início do conteúdo foi com o conceito da palavra Ecologia, para tal foi feito um questionamento aos educandos sobre o que essa palavra significava para eles. Logo após outros conceitos foram apresentados como: comunidade, biosfera, ecossistema, população, nicho ecológico, habitat, entre outros. Buscou-se realizar aulas instigando os alunos a perguntarem e participarem ativamente trazendo textos para embasamento teórico, para questioná-los a partir do entendimento da leitura.

Uma das atividades que teve destaque foi uma pesquisa sobre algum problema ambiental que aconteceu ou está acontecendo na região ou até mesmo na cidade. Surgiram vários temas como o descarte indevido de lixo tecnológico, poluição dos arroios presentes na cidade, uso indevido de agrotóxicos, falta de coleta seletiva do lixo e descaso com o descarte do mesmo nas comunidades

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação Ambiental

do interior. Todos os alunos interagiram e trouxeram suas contribuições com seus conhecimentos prévios sobre os temas.

Um método para revisão do conteúdo foi o uso do mapa conceitual, que representam uma estratégia potencialmente facilitadora de uma aprendizagem significativa. Além disso, apresenta-se sua fundamentação teórica e são citados exemplos, particularmente na área de Ciências. O mapeamento conceitual é uma técnica muito flexível e em razão disso pode ser usado em diversas situações, para diferentes finalidades: instrumento de análise do currículo, técnica didática, recurso de aprendizagem, meio de avaliação (Moreira e Buchweitz, 1993).

No ensino de Biologia, os livros didáticos constituem um recurso de fundamental importância, já que representa em muitos casos o único material de apoio didático disponível para alunos e professores (VASCONCELLOS, 2003). No desenvolver das aulas usou-se como livros apoio: Conexões com a Biologia, de Rita Helena Brockelmann, Editora moderna, 2015 do 3º ano do Ensino médio. O LD2 – Biologia: Biologia das populações, de José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho, Editora Moderna, 2009, do 3º ano do ensino médio.

Mesmo sendo importante e necessário para o seu aprendizado, uma aula expositiva, na qual o professor explica oralmente e utiliza o quadro, às vezes soa desanimadora e monótona para estes alunos. Notou-se o quanto se faz importante buscar meios alternativos para trabalhar os conteúdos que não seja só através do livro didático e do quadro negro. A sala de aula não é a mesma do passado, não encontramos somente o giz e o quadro-negro, mas uma infinidade de recursos educacionais e uma pressão de novas tecnologias e metodologias diferenciadas, como filmes, vídeos, computadores conectados à internet entre tantas que completam o leque de possibilidades a serem utilizados pelo professor para enriquecer as suas aulas (LIMA, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência docente proporcionada pelo estágio deixa o futuro profissional mais confiante e também os torna mais críticos com nós mesmos, visando sempre a busca pelo melhor e também estando mais maduras para a inovação de atividades buscando maneiras de atrair os alunos para a participação em aula.

REFERÊNCIA

BUENO, L. A Construção de representações sobre o trabalho docente: o papel do estágio. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007. 220p.

BRASIL. Ministério da Educação. PCN+Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.- São Paulo: Paz e Terra. 1996 (Coleção Leitura)

JANUARIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação Ambiental

MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

MALDANER, OtavioAloisio; ZANON, LenirBasso.SituationStudy: a teaching organizationthat goes beyond thedisciplinarytraininginscience.In: EspaçoEscola, n 41, Ijuí: Ed Unijuí, p. 45-60, jul./set. 2001.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. Situação de Estudo: uma Organização do matemática e suas tecnologias. Brasília, 2002.

Moreira, M.A. e Buchweitz, B. (1993). Novas estratégias de ensino e aprendizagem: os mapas conceituais e o Vê epistemológico. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.

PIMENTA, S.G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 31,n. 3,p. 521-539,set./dez.2005.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 31,n. 3,p. 443-466,set./dez.2005.

VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. O livro didático de ciências no ensino fundamental – proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. Ciência & Educação, v. 9, n. 1, p. 93-104, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.